

# CASA e JARDIM

EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO

COMO USAR COR A FAVOR DO BEM-ESTAR

O ARTESANATO EM CIPÓ E PIAÇA DE MULHERES DA BAHIA

SEIS RECEITAS PARA ALEGRAR A MESA



## NOVOS HÁBITOS

Reflexões sobre o futuro do morar pós-covid-19 são essenciais. Especialistas em várias áreas esboçam como tudo isso mudará o nosso modo de vida, de trabalho e de relação com a natureza

*O arquiteto Marcos Mendes e a consultora de arte Júlia Franco Demeter no terraço de sua casa, em São Paulo*

**MAIS:** PROJETOS DE CASAS POSSÍVEIS COM JARDIM, HOME OFFICE E MÓVEIS REAPROVEITADOS



# BANHO DE LUZ

A generosa entrada de raios solares é uma das muitas soluções sustentáveis, além de outras de praticidade, na casa de 400 m<sup>2</sup> em condomínio no Guarujá, litoral paulista. Projeto dos escritórios Rua 141 Arquitetura e Zalc Arquitetura

Texto **MARILENA DÊGELO** Produção **TIAGO CAPII**/ DIVULGAÇÃO Fotos **FRAN PARENTE**/ DIVULGAÇÃO

Os painéis de vidro em caixilhos de alumínio da Inovar integram totalmente o living com a área externa. Aparador e mesa de jantar da Breton. Escultura de Eva Soban, na Dpot Objeto. Cadeiras da Dpot. Banco da Prototyp&. Pendentes da Yamamura. Piso de porcelanato da Portobello





Na sala de estar, uma claraboia faz a iluminação zenital na escada de concreto com guarda-corpo da Vidraçaria Vitro. Sofá e poltronas de Bruno de Carvalho, da Marché Art de Vie. Mesa de centro da Breton. Tapete da Phénicia Concept. Luminárias de Adriana Yasbek e casinha de palha com planta, todas da Dpot Objeto

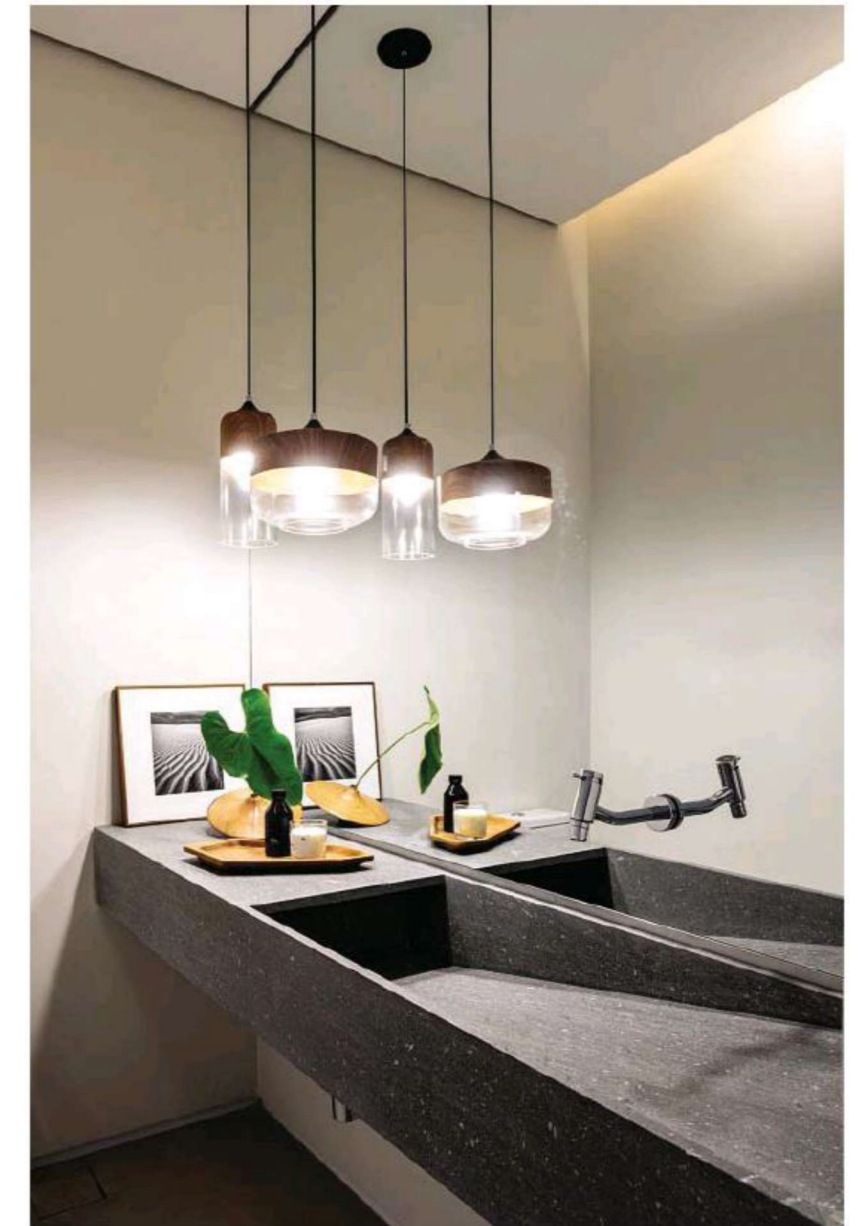
A criação de áreas de convivência para a família desfrutar com o máximo conforto a casa de praia nos fins de semana e nas férias foi o principal foco do projeto concebido pelos escritórios Rua 141 Arquitetura e Zalc Arquitetura. “Criamos elementos para a ampla entrada de luz natural e a maior integração do interior com o exterior. Usamos pedras e fizemos lajes jardins nas fachadas para obter isolamento termoacústico”, diz a arquiteta Mona Singal, do Rua 141, sobre a construção de 400 m<sup>2</sup>, dividida em dois pavimentos, no condomínio Jardim Acapulco, no Guarujá, litoral paulista.

Como a casa é usada para o lazer, o casal com três filhos adultos pediu soluções práticas para facilitar a manutenção e sustentáveis que geram economia de água e energia elétrica. Além dos painéis de vidro que fecham a área social sem bloquear os raios solares, o projeto inclui claraboias, uma na largura da escada no living e outras nos banheiros, para a iluminação zenital. “Ainda tem a farta ventilação cruzada com a abertura das portas de correr entre as áreas externas, o home theater e o living, que fica em vazio com pé-direito duplo de quase seis metros. Isso dispensou a instalação de ar-condicionado na área social”, diz o arquiteto Rafael Zalc. Além do living, o grande vão interno abriga o mezanino onde foi instalada a sala íntima e a área de circulação que dá acesso às quatro suítes para a família no piso superior. Outra suíte foi criada no térreo para receber os pais do casal.

Para construir os grandes vãos e os ambientes mais abertos, os arquitetos precisaram empregar estrutura de concreto armado que demandou a implantação de radier para fazer a fundação no terreno arenoso de 525 m<sup>2</sup>. “Assim pudemos projetar as fachadas frontal e de fundos espelhadas com jogos de volumes e balanços de 8 x 3,35 m, em ambos os lados: de um para cobrir a garagem e, do outro, a parte da piscina onde fica o spa, que faz cenário para o living”, explica Mona. Na fachada frontal, um volume revestido de pedras projeta-se para fora. Ali está o home theater com janelão do teto ao chão. “Para dar privacidade, uma trepadeira desce da laje jardim que criamos na cobertura”, diz Rafael. Nos fundos, o espaço gourmet fica em volume destacado na área externa, que é setORIZADA por jardim vertical instalado em dois pilares estruturais unidos por alvenaria. “A ideia foi aproveitar ao máximo a iluminação natural, a ventilação cruzada e a presença da natureza dentro de casa”, conclui Mona. ■



A sala íntima fica no mezanino que dá acesso às suítes. O móvel da TV, revestido de laminado de nogueira americana, com prateleira de laca, tem desenho dos arquitetos e execução da Alcemir Marcenaria. Sofá da Breton, mesa lateral do estudiobola, quadro da Democrart e tapete da Phenicia Concept. Na outra página, lavabo com pia de mármore travertino nero bruto, idealizada pelos arquitetos e feita pela Alonso Mármore. Quadro da Interni



**“Projetamos as portas laqueadas até o teto com puxador tipo cava revestida de madeira nogueira americana que não suja facilmente.”**

*Rafael*



**“A ideia foi integrar as áreas interna e externa e tornar quase imperceptível a separação dos ambientes no térreo.”**

*Mona*



Sobre o aparador do home theater, vasos de Nicole Toldi, da Dpot Objeto. Na outra página, o hall de entrada tem a porta metálica, da Inovar, que está aberta ao lado do home theater, separado por painéis de madeira deslizante com puxador cava revestida de noqueira americana, feito pela Acierno. Mancebo do estudiobola. Sofá da Breton. Mesa de centro da Wentz. Mesa lateral da Interni





**“O casal pediu materiais de fácil manutenção, por isso usamos porcelanato em todos os pisos, inclusive dos quartos.”**

*Rafael*

O banheiro tem bancada de limestone Baitag Blue, da Alonso Mármore, que avança dentro do boxe. Nas paredes, revestimento da Portobello. Louças e metais da Deca. Na outra página, o quarto tem cabeceira estofada com linho pela Tapeçaria Catarinense. Roupa de cama da Blue Gardenia. Almofadas e manta da Codex Home. Luminária de Mel Kawahara sobre móvel do estúdiobola. Quadro da Urban Arts

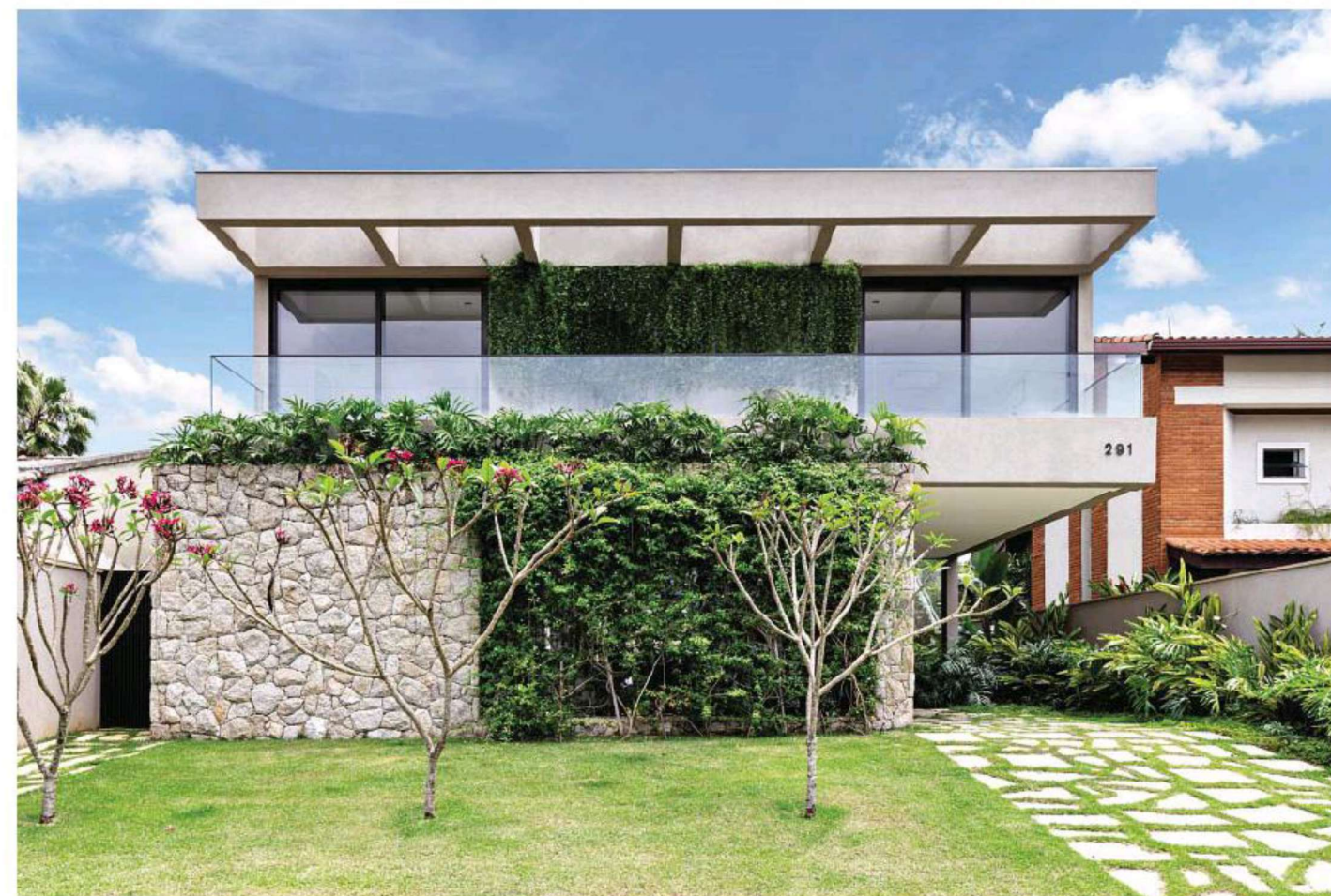




O espaço gourmet tem a churrasqueira revestida de pedras moledo da Selva. Bancada de quartzite Pure White, da Alonso Mármore. Mesa e cadeiras da Breton. Poltronas da Tidelli. Pufe da Codex Home. Lustres da Yamamura. O jardim vertical com samambaias e guaimbês foi criado em coluna formada por dois pilares estruturais unidos por alvenaria







Na outra página, a fachada dos fundos exhibe volume em balanço que cobre metade da piscina com raia, revestida de pastilhas da Portobello. As varandas dos quartos têm pergolado de concreto. Nas paredes, textura da JDS Revestimentos. Acima, o volume com pedras moledo avança na fachada frontal com laje jardim e janelão escondido por trepadeira. Obra concluída em 2019 pela Orus Construções. Paisagismo da Seiva. Ao lado, croqui assinado pela arquiteta Mona Singal

